

## **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA CONTENDO EXTRATO DE SEMENTE DE UVA À DENTINA**

### **Autor(es)**

Ricardo Danil Guiraldo  
Fhaira Renata Moreira Barboza  
Eloisa Aparecida Carlesse Paloco  
Vitória Fraga Fogaça Melo E Silva  
Murilo Baena Lopes  
Sandrine Bittencourt Berger  
Débora Fernandes Giuliangeli  
Nayra Kawana Turini

### **Categoria do Trabalho**

2

### **Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi investigar a resistência de união ao microcislhamento do cimento de ionômero de vidro modificado por resina contento extrato de semente de uva à dentina. Os materiais e métodos utilizados foram 8 incisivos bovinos e fixados em resina acrílica. O cimento de ionômero de vidro modificado por resina composta (CIVMR; Vitremer) foi utilizado neste estudo. O extrato de semente de uva (GSE) foi adicionado ao líquido na forma de extrato glicólico a 10%. Desta forma, foram testados 2 grupos (n=8): adesão à dentina com CIVMR (Grupo 1, controle) e adesão à dentina com CIVMR com extrato de semente de uva (Grupo 2) realizados no mesmo dente bovino. Nas superfícies de cada dente foram inseridas duas matrizes cilíndricas transparentes por grupo, cada cilindro de cimento resinoso foi fotoativado e armazenado por 24 horas. Posteriormente as matrizes foram removidas e os cilindros foram submetidos ao teste de microcislhamento. As distribuições das medições foram investigadas com o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov; em seguida, os dados da resistência de união foram submetidos ao teste de Student. Os resultados obtidos foram que, o cimento de ionômero de vidro modificado por resina sem adição de GSE apresentou valor superior de resistência de união ao microcislhamento (8,81 MPa) quando comparado ao CIVMR modificado por resina composta com GSE (5,01 MPa).